



EU NÃO TENHO FÉ SUFICIENTE PARA SER UM ATEU

Aula 8

O testemunho de Jesus sobre as Escrituras

Wesley R. Silva e José Luiz F. Rodrigues

Escola Bíblica de Adultos

Agosto – Setembro 2014



O que Jesus ensinou sobre o VT

O VT é divinamente autoritativo

- Quando tentado por Satanás, Jesus citou o VT como fonte de verdade e autoridade na questão da tentação.

Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus’ (Mt 4:4).

Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus’ (Mt 4:7).

Jesus lhe disse: “Retire-se, Satanás! Pois está escrito: ‘Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto’ (Mt 4:10).

O que Jesus ensinou sobre o VT

O VT é infalível

- A vinda de Jesus e a nova aliança da parte de Deus não eliminam as exigências morais e espirituais do VT.

Não pensem que vim abolir a lei ou os profetas; não vim abolir, mas cumprir. Digo-lhes a verdade: enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra (Mt 5:17).

O que Jesus ensinou sobre o VT

O VT é imutável

- Jesus afirmou categoricamente que a Palavra de Deus não podia ser anulada.

... e a escritura não pode ser quebrada... (Jo 10:35).

λυω = anular, subverter, retirar autoridade por decreto, dissolver o que está coeso.

O que Jesus ensinou sobre o VT

O VT é inerrante

- Como resposta a uma pergunta falaciosa e pretensamente baseada nas Escrituras que os saduceus lhe fizeram, Jesus deixa a implicação de que o VT não conduz ninguém ao erro.

Jesus respondeu: “Vocês estão enganados porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus!” (Mt 22:29).

O que Jesus ensinou sobre o VT

O VT é historicamente confiável

- Jesus se referiu a alguns relatos do VT como fatos históricos e não como alegorias.

Como foi nos dias de Noé, assim também será na vinda do Filho do homem. Pois nos dias anteriores ao Dilúvio, o povo vivia comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca (Mt 24:37-38).

Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre de um grande peixe, assim o Filho do homem ficará três dias e três noites no coração da terra (Mt 12:40).

O que Jesus ensinou sobre o VT

O VT possui exatidão científica

- Jesus admite a realidade da criação, a qual pode ser testada histórica e cientificamente.

Ver aulas 2 e 3!!

O que Jesus ensinou sobre o VT

O VT é superior a qualquer ensino humano

- Jesus colocou a autoridade do VT acima do ensino e tradição humanos.

Respondeu Jesus: "E por que vocês transgridem o mandamento de Deus por causa da tradição de vocês? Pois Deus disse: 'Honra teu pai e tua mãe' e 'Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá que ser executado'. Mas vocês afirmam que se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: 'Qualquer ajuda que vocês poderiam receber de mim é uma oferta dedicada a Deus', ele não está mais obrigado a 'honrar seu pai' dessa forma. Assim, por causa da sua tradição, vocês anulam a palavra de Deus. Hipócritas! Bem profetizou Isaías acerca de vocês, dizendo: 'Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens' (Mt 15:3-9).

O que Jesus ensinou sobre o VT

- Jesus disse que o VT testemunhava dele.

Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito; contudo, vocês não querem vir a mim para terem vida (Jo 5:38-40).

- Jesus cobriu todos os livros que compunham o VT aceito pelos judeus, desde o primeiro (Gênesis) até o último (Crônicas), quando disputou com os fariseus.

E, assim, sobre vocês recairá todo o sangue justo derramado na terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem vocês assassinaram entre o santuário e o altar (Mt 23:35).

- Ao todo, Jesus e os autores do NT citaram 18 dos 22 livros do VT hebraico.

O que Jesus ensinou sobre o VT

- O VT apresenta as mesmas características que o tornam uma coleção de registros autênticos, históricos e confiáveis:
 - forte apoio de manuscritos
 - confirmações arqueológicas
 - enredo factível

O que Jesus ensinou sobre o VT

- O VT está repleto de fatos constrangedores para os judeus:
 - um povo muitas vezes dominado por outras nações
 - um povo desobediente e infiel ao Deus que os livra
 - um povo com líderes que expunham as suas fraquezas
- Relatos históricos de outros povos antigos não costumam mencionar derrotas e outros detalhes embaraçosos (ex. Egito, Assíria).

Por que o NT também é considerado mensagem de Deus

- Apesar do NT ainda não estar escrito durante a vida de Jesus, muitas evidências apontam para a sua divina inspiração.
- Jesus *confirmou* o VT e *prometeu* que o NT viria através de seus apóstolos pela instrumentalização do ES.

Tudo isso lhes tenho dito enquanto ainda estou com vocês. Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse (Jo 14:25-26).

Tenho ainda muito que lhes dizer, mas vocês não o podem suportar agora. Mas quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda a verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir (Jo 16:12-13).

Por que o NT também é considerado mensagem de Deus

- A igreja reconhecia a autoridade divina do ensino dos apóstolos.

Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações (At 2:42).

- O próprio Paulo afirma que a igreja está fundada sobre o ensino dos apóstolos.

... edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular,... (Ef 2:20).

Por que o NT também é considerado mensagem de Deus

- Em vários trechos do NT os apóstolos reivindicam a inspiração divina de seus escritos.

Paulo

Delas também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, interpretando verdades espirituais para os que são espirituais (I Co 2:13).

Se alguém pensa que é profeta ou espiritual, reconheça que o que lhes estou escrevendo é mandamento do Senhor (I Co 14:37).

Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é de origem humana. Não o recebi de pessoa alguma nem me foi ele ensinado; ao contrário, eu o recebi de Jesus Cristo por revelação (Gl 1:11-12).

Também agradecemos a Deus sem cessar o fato de que, ao receberem de nossa parte a palavra de Deus, vocês a aceitaram, não como palavra de homens, mas conforme ela verdadeiramente é, como palavra de Deus, que atua com eficácia em vocês, os que crêem (I Ts 2:13).

Por que o NT também é considerado mensagem de Deus

Pedro

De fato, não seguimos fábulas engenhosamente inventadas, quando lhes falamos a respeito do poder e da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; ao contrário, nós fomos testemunhas oculares da sua majestade. Ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai, quando da suprema glória lhe foi dirigida a voz que disse: "Este é o meu filho amado, em quem me agrado". Nós mesmos ouvimos essa voz vinda dos céus, quando estávamos com ele no monte santo. Assim, temos ainda mais firme a palavra dos profetas, e vocês farão bem se a ela prestarem atenção, como a uma candeia que brilha em lugar escuro, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça no coração de vocês. Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo (II Pe 1:16-21).

João

Nós viemos de Deus, e todo aquele que conhece a Deus nos ouve; mas quem não vem de Deus não nos ouve. Dessa forma reconhecemos o Espírito da verdade e o espírito do erro (I Jo 4:6).

Por que o NT também é considerado mensagem de Deus

- Milagres e prodígios operados pelos apóstolos autenticam o NT como mensagem de Deus.

As marcas de um apóstolo - sinais, maravilhas e milagres - foram demonstradas entre vocês, com grande perseverança (II Co 12:12).

Como escaparemos, se negligenciarmos tão grande salvação? Esta salvação, primeiramente anunciada pelo Senhor, foi-nos confirmada pelos que a ouviram. Deus também deu testemunho dela por meio de sinais, maravilhas, diversos milagres e dons do Espírito Santo distribuídos de acordo com a sua vontade (Hb 2:3-4).

Por que o NT também é considerado mensagem de Deus

- O próprio Jesus declarou ser o Messias que veio trazer as boas novas na sua primeira vinda.

Jesus voltou para a Galiléia no poder do Espírito, e por toda aquela região se espalhou a sua fama. Ensinava nas sinagogas, e todos o elogiavam. Ele foi a Nazaré, onde havia sido criado, e no dia de sábado entrou na sinagoga, como era seu costume. E levantou-se para ler. Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. Abriu-o e encontrou o lugar onde está escrito: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor". Então ele fechou o livro, devolveu-o ao assistente e assentou-se. Na sinagoga todos tinham os olhos fitos nele; e ele começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir" (Lc 4:14-21).

A formação do cânon do NT

cânon



O conjunto de escritos reconhecidos pela igreja cristã como divinamente inspirados e única regra de fé e prática.

A formação do cânon do NT

cânon



O conjunto de escritos reconhecidos pela igreja cristã como divinamente inspirados e única regra de fé e prática.

Etimologia: junco, cana → vara de medir; régua → norma, padrão, lista, rol

A formação do cânon do NT

- Formado ao longo de quase quatro séculos.
- Maior parte do NT era aceita antes de 200 dC.
- Cânon completo foi oficialmente estabelecido e confirmado no segundo Concílio de Cartago, em 419 dC.
- Os pais da igreja não *determinaram* o que haveria de compor o NT. Eles somente *descobriram* o que Deus queria que fosse o NT.
- A autoridade do cânon não deriva do fato destes livros terem sido selecionados, mas foram selecionados por possuírem autoridade.

A formação do cânon do NT

- Primeiros pais da igreja reconheciam a inspiração divina dos quatro evangelhos e da maioria das epístolas. Controvérsias iniciais sobre Filemon, Tiago e III João.
- Base de aceitação: autoria apostólica ou pessoas confirmadas pelos apóstolos (Lucas) e confirmação por milagres.
- Vários pais da igreja nos quatro primeiros séculos citaram ou afirmaram a autenticidade dos livros do NT.

A formação do cânon do NT

- Século I: Pseudo-Barnabé, Clemente de Roma.
- Século II: Inácio, Policarpo, Irineu, Hermas, Diógenes, Justino Mártir, Clemente de Alexandria.
- Século III: Tertuliano, Orígenes.
- Século IV: Cirilo de Jerusalém, Eusébio, Jerônimo.
- A formação do cânon foi demorada porque o Cristianismo era ilegal até por volta de 313 dC.

A inerrância da Bíblia

- Se Jesus confirmou que o VT era a inerrante palavra de Deus, então o prometido NT também o seria.
- Um argumento lógico em prol da inerrância da Bíblia:
 - Deus não pode errar (premissa 1).
 - A Bíblia é a Palavra de Deus (premissa 2).
 - Portanto, a Bíblia não pode errar (conclusão).
- A existência de uma aparente contradição ou erro bíblico deve-se:
 - falha no manuscrito.
 - uma tradução incorreta.
 - uma falha no nosso entendimento do texto.

A inerrância da Bíblia

- Alguns equívocos frequentemente cometidos pelos críticos:

1. Presumir que relatos divergentes são contraditórios (muito pelo contrário...).

2. Interpretar um texto fora de seu contexto.

Diz o tolo em seu coração: Deus não existe (Sl 14:1b).

3. Presumir que a Bíblia aprova tudo o que ela registra. Registros bíblicos que estão fora do padrão de Deus existem com finalidade didática. O padrão de Deus se encontra no que a Bíblia *revela* e não em tudo o que ela *registra*.

Pois tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nos ensinar, de forma que, por meio da perseverança e do bom ânimo procedentes das Escrituras, mantenhamos a nossa esperança (Rm 15:4).

A inerrância da Bíblia

4. A Bíblia foi *escrita* por seres humanos falíveis.
5. Os escritores bíblicos escreveram da perspectiva humana, sob diversos estilos literários (narrativa, poesia, orações, profecias, cartas pessoais etc).
6. Os escritores bíblicos expuseram seus aspectos pessoais, habilidades e emoções em seus escritos.
7. A Bíblia não foi escrita em linguagem técnica ou científica.

A inerrância da Bíblia

- Argumentos que podem ser levantados frente às críticas de não falseabilidade da inerrância bíblica:
 1. Se a autoridade divina de Jesus é bem estabelecida pela evidência, então diante de uma dúvida ou dificuldade bíblica é razoável dar o benefício da dúvida à Bíblia e aceitar que a ignorância está em nós e não em Deus.
 2. A doutrina da inerrância bíblica não afeta as verdades centrais do cristianismo. Até hoje, nenhuma evidência histórica ou científica nega a verdade da ressurreição de Cristo.

A inerrância da Bíblia

3. Aceitar a inerrância bíblica não significa aceitar que não existam algumas dificuldades no texto bíblico.

Ele (Paulo) escreve da mesma forma em todas as suas cartas, falando nelas destes assuntos. Suas cartas contêm algumas coisas difíceis de entender, as quais os ignorantes e instáveis torcem, como também o fazem com as demais Escrituras, para a própria destruição deles (II Pe 3:15-16).

4. São os críticos que adotam uma posição de não falseabilidade ao ignorar todo o conjunto de evidências em favor da Bíblia: uma atitude auto-defensiva para não admitirem a existência de uma autoridade suprema no universo.

De volta às questões essenciais da vida

ORIGEM: De onde viemos?

- Somos criados à imagem e semelhança de Deus

Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou (Gn 1:27).

Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Digo isso com convicção (Sl 139:14).

De volta às questões essenciais da vida

IDENTIDADE: Quem somos?

- Uma vez que fomos criados à imagem e semelhança de Deus, possuímos um valor intrínseco.
- Somos amados por Deus e habilitados com certos direitos e responsabilidades dados por Ele.

"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo 3:16).

Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus (Jo 1:12).

A fim de redimir os que estavam sob a Lei, para que recebêssemos a adoção de filhos (Gl 4:5).

De volta às questões essenciais da vida

SIGNIFICADO: Por que estamos aqui?

- Adão e Eva pecaram ao escolherem desobedecer a Deus, trazendo a condenação de Deus sobre toda a humanidade.
- Desde então, cada um de nós tem confirmado a escolha de Adão e Eva através da nossa própria desobediência.

Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram (Rm 5:12).

- Permanecemos nesse estado pecaminoso, mas com liberdade para fazer escolhas que tenham implicações eternas.

De volta às questões essenciais da vida

- Escolhas que podemos fazer que trazem glória a Deus e que nos trazem recompensas eternas:
 - Aceitar o resgate pago por Jesus para nos livrar do castigo eterno e nos introduzir na presença eterna de Deus.

Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos (I Tm 2:5-6).

- Servir como embaixadores por Cristo para ajudar outros a fazerem a mesma escolha.

Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus (II Co 5:20).

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (Mt 28:19).

De volta às questões essenciais da vida

- Escolhas que podemos fazer que trazem glória a Deus e que nos trazem recompensas eternas:
 - Aprender a confortar outros que sofrem, através do nosso próprio sofrimento.

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação, que nos consola em todas as nossas tribulações, para que, com a consolação que recebemos de Deus possamos consolar os que estão passando por tribulações (I Co 1:3-4).

De volta às questões essenciais da vida

MORALIDADE: Como devemos viver?

- Porque Deus nos amou primeiro, nós devemos amar a Deus e aos outros.

Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ele nos deu este mandamento: Quem ama a Deus, ame também seu irmão (I Jo 4:19-21).

- O maior e ao mesmo tempo mais essencial dever de todo homem nesta vida é temer a Deus e obedecer o seus mandamentos.

Agora que já se ouviu tudo, aqui está a conclusão: Tema a Deus e obedeça aos seus mandamentos, porque isso é o essencial para o homem (Ec 12:13).

De volta às questões essenciais da vida

DESTINO: Para onde estamos indo?

- A justiça infinita de Deus requer que Ele puna os nossos pecados, mas por causa de seu infinito amor Ele tomou o castigo sobre si mesmo.

Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados (I Pe 2:24).

- Esta é a única maneira pela qual Deus poderia permanecer justo e justificar pecadores.

Deus o ofereceu como sacrifício para propiciação mediante a fé, pelo seu sangue, demonstrando a sua justiça. Em sua tolerância, havia deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; mas, no presente, demonstrou a sua justiça, a fim de ser justo e justificador daquele que tem fé em Jesus (Rm 3:25-26).

De volta às questões essenciais da vida

DESTINO: Para onde estamos indo?

- O seu presente de salvação do castigo eterno está aberto a todo o mundo, um presente que não pode ser ganho por qualquer obra ou mérito.

Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie (Ef 2:8-9).

- E Deus quer que todos sejam salvos do castigo eterno que todos nós merecemos.

Isso é bom e agradável perante Deus, nosso Salvador, que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade (II Tm 2:4).

Considerações sobre o destino final

- Deus permite que as evidências em prol do cristianismo sejam convincentes, mas não compele ninguém a aceitá-las.

Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis (Rm 1:18-20).

- Basicamente, toda rejeição a Cristo é um ato muito mais da vontade humana do que da razão humana.

Considerações sobre o destino final

- No final haverá somente dois tipos de pessoas: aquelas que dizem a Deus, 'seja feita a Tua vontade', e aquelas para quem Deus dirá no final: 'seja feita sua vontade". Todos aqueles que estarão no inferno assim escolheram (C. S. Lewis).

Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus (Jo 3:18).

- Distinguir entre a aceitação intelectual e a volitiva de Jesus como Salvador é uma questão crucial. Uma coisa é entender, a outra é confiar.

Considerações sobre o destino final

- Aqueles que não ouviram o Evangelho serão julgados de acordo com o conhecimento disponível pela revelação natural. Deus é justo e saberá a dar a todo homem o destino que este merece, embora isso não nos tenha sido revelado.

De fato, quando os gentios, que não têm a Lei, praticam naturalmente o que ela ordena, tornam-se lei para si mesmos, embora não possuam a Lei; pois mostram que as exigências da Lei estão gravadas em seu coração. Disso dão testemunho também a sua consciência e os pensamentos deles, ora acusando-os, ora defendendo-os. Isso tudo se verá no dia em que Deus julgar os segredos dos homens, mediante Jesus Cristo, conforme o declara o meu evangelho (Rm 2:14-15).

- Preocupar-se com a salvação dos outros é uma desculpa intelectual para desviar a necessidade da própria salvação.

Considerações sobre o destino final

- Se não existisse um céu e um inferno, uma retribuição à justiça e injustiças humanas, nada faria sentido no universo (amor, bondade, sofrimento, justiça) e Cristo teria morrido em vão.

E, se Cristo não ressuscitou, inútil é a fé que vocês têm, e ainda estão em seus pecados. Neste caso, também os que dormiram em Cristo estão perdidos. Se é somente para esta vida que temos esperança em Cristo, somos, de todos os homens, os mais dignos de compaixão (I Co 15:17-19).

Considerações sobre o destino final

- Todas as decisões da vida, incluindo a aceitação ou rejeição de Cristo, requerem alguma fé, pois ninguém tem e nunca terá nessa vida todas as respostas para tornar a sua decisão 100% objetiva, nem cristãos e nem ateus.
- Como criaturas finitas que precisam basear suas decisões em probabilidades, haverá um ponto em que o peso das evidências penderá de um lado ou outro. Nesse caso, à luz das evidências, *ainda é preciso muito mais fé para permanecer um ateu do que para tornar-se um cristão.*

Recapitulando os 12 argumentos centrais deste livro

1. É possível se conhecer a verdade a respeito da realidade.
2. O oposto de “verdadeiro” é “falso”.
3. Evidências da existência de Deus podem ser encontradas:
 - Na origem do universo (argumento cosmológico).
 - No desígnio do universo (argumento teleológico ou princípio antrópico).
 - No desígnio ou propósito da vida (argumento teleológico).
 - Na lei moral (argumento moral).

Recapitulando os 12 argumentos centrais deste livro

4. Se Deus existe, então milagres são possíveis.
5. Milagres podem ser atos de confirmação da mensagem de Deus.
6. Evidências históricas dão credibilidade ao Novo Testamento.
7. O NT afirma que Jesus reivindicou ser Deus.

Recapitulando os 12 argumentos centrais deste livro

8. A divindade de Jesus foi confirmada por palavras e ações.

9. Portanto, Jesus é Deus.

10. Tudo o que Jesus ensinou é verdadeiro.

11. Jesus ensinou que a Bíblia é a Palavra de Deus.

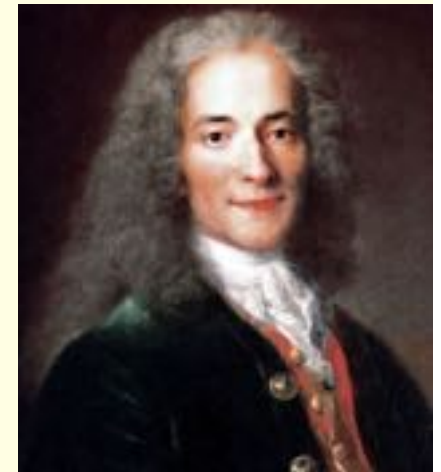
12. Portanto, é verdadeiro que a Bíblia é a Palavra de Deus (e tudo o que se opõe a ela é falso).

Que resposta você daria?



*“Deus deseja prevenir o mal, mas não é capaz?
Então não é onipotente. É capaz, mas não deseja?
Então é malevolente. É capaz e deseja? Então por
que o mal existe? Não é capaz e nem deseja?
Então por que lhe chamamos Deus?” (Epicuro).*

*“A dúvida é desagradável, mas a certeza é
ridícula” (Voltaire).*



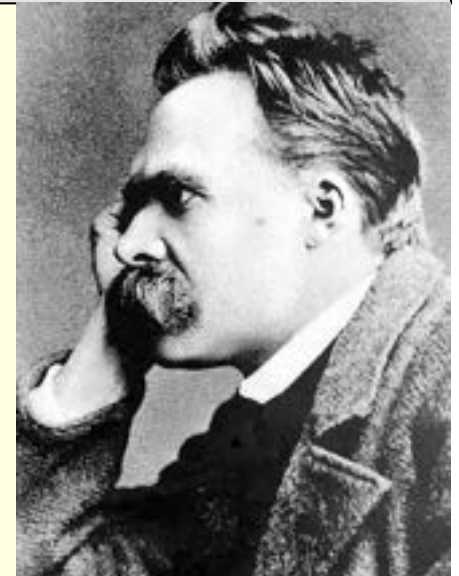
*“A fé pode ser definida brevemente como uma
crença ilógica na ocorrência do improvável” (Henry
L. Mencken)*

Que resposta você daria?

“A fé não move montanhas. Na verdade, coloca montanhas onde não há nenhuma” (Nietzsche).

“Cristo morreu cedo demais. Se tivesse vivido até a minha época, ele teria repudiado a sua doutrina” (Nietzsche).

“Eu li a Bíblia de capa a capa. Chamar aquele livro de ‘a palavra de Deus’ é um insulto a Deus. Chamar aquele livro de um guia moral é uma afronta à decência e dignidade dos povos. Chamá-lo de guia para a vida é fazer uma piada de nossa existência. E pretender que ela seja a verdade absoluta é ridicularizar e subestimar o intelecto humano” (Nietzsche).



Que resposta você daria?

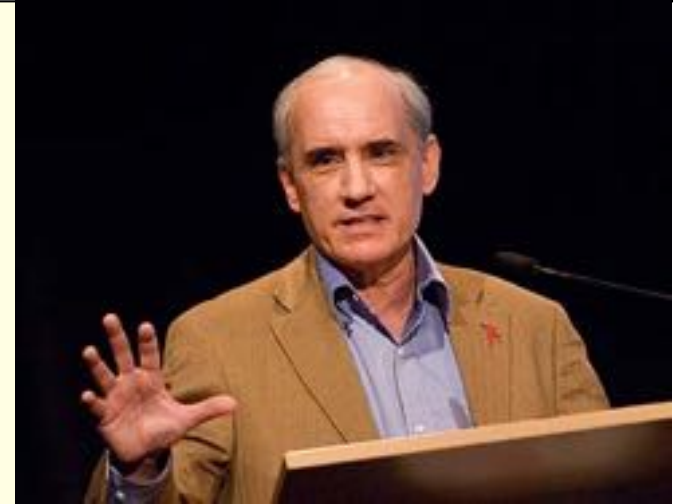
“A intolerância é intrínseca apenas ao monoteísmo: um deus único é, por natureza, um deus ciumento, que não tolera nenhum outro além dele mesmo” (Arthur Schopenhauer)



“Todas as religiões prometem uma recompensa... pela excelência de propósitos ou do coração, mas nenhuma pela excelência do cérebro ou do discernimento” (Artur Schopenhauer).

Que resposta você daria?

“Sou ateu porque não há evidência para a existência de Deus. Isso deve ser tudo que se precisa dizer sobre isso: sem evidência, sem crença” (Dan Barker).



“Quanto mais aprendemos, de menos deuses precisamos. A crença em Deus é somente a resposta de um mistério por outro mistério, dessa forma não respondendo nada” (Dan Barker).

Leia o livro!!

